



ANALISE DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES NO DF

ANA BEATRIZ ARANTES LOPES; SAMARA DOMIENSE CAMPOS; DAYANA PEREIRA SANTANA; BRUNA DA SILVA SOUSA

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, podendo apresentar diferentes formas de manifestações clínicas. Ao colocar em foco sua ação em gestantes, deve-se considerar que o feto será afetado com os sinais e sintomas. **Objetivo:** Identificar de forma quantitativa os números de casos confirmados de Sífilis em gestantes registrados no ministério da saúde durante o período de 2023. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, utilizando os dados retirados do Sistema de Informação do Ministério da Saúde, disponível no TABNET, apresentado pelas bases de dados do Distrito Federal (DATASUS) no período de Fevereiro de 2024, analisando os números de casos confirmados de sífilis em gestantes classificados por Escolaridade segundo a Faixa Etária. Tendo em vista que os dados utilizados não permitem identificação individual, pela resolução CNS 510/2016 vê-se desnecessário a submissão e aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Os dados foram coletados no Distrito Federal apresentam um total de 693 casos, desses majoritariamente ocorrem em gestantes que apresentam ensino médio completo (322 casos), seguido por pessoas com ensino médio incompleto (140 casos). Em relação a faixa etária, a faixa etária com maior número de casos são pessoas com 20 a 39 anos, tendo em vista que contemplam 556 casos, isso evidencia que o comprometimento por sífilis nessas mulheres provavelmente as acompanharam por mais tempo que o período gestacional, seguindo por mulheres entre 15 e 19 anos. Sabendo disso, é fundamental que campanhas públicas sejam realizadas pensando em conscientização sobre as formas de transmissão, detecção e intervenções precocemente. Apesar do avanço tecnológico, vê-se poucas ações digitais que possam ser direcionadas para esses diferentes perfis populacionais. **Conclusão:** A maioria dos casos se apresentam em gestantes maiores de 20 anos, onde houve registros em todas as escolaridades, com quantitativo expressivo para ensino médio completo e incompleto. Destaca-se ainda que a faixa etária entre 15 e 19 anos apresentam a necessidade de olhar mais atento em saúde pública tendo em vista que o número expressivo relacionado a faixa etária evidencia áreas de maior vulnerabilidade social e econômica.

Palavras-chave: **PROMOÇÃO; SAÚDE; INFECÇÕES; PREVENÇÃO; INTERVENÇÃO**